



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

PERFIL DOS USUÁRIOS QUE REALIZAM TESTE RÁPIDO EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.¹

Ana Leticia Missio De Oliveira², Vanessa Battisti³

¹ Serviço de Atendimento Especializado (SAE) Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí/RS

² Serviço de Atendimento Especializado (SAE) Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí/RS

³ Serviço de Atendimento Especializado (SAE) Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí/RS

Introdução: O teste rápido é utilizado para diagnóstico do HIV e pode ser realizado em ambiente laboratorial e não laboratorial, permitindo a ampliação ao acesso do diagnóstico. Existem vários modelos de testes rápidos, os mais frequentes utilizados e recomendados pelo Ministério da Saúde são os testes em tiras imunocromatográficas. A utilização dos testes rápidos, para o diagnóstico de infecção pelo HIV, tem se mostrado uma estratégia eficaz na implementação de novas medidas de abordagem para o diagnóstico precoce, possibilitando uma intervenção mais eficaz no paciente diagnosticado com o vírus do HIV. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi de investigar o perfil de uma população que buscou o teste rápido de HIV como diagnóstico inicial da doença em um Serviço de Atendimento Especializado (SAE) do noroeste do estado do RS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e documental, com abordagem através de questões relacionadas aos dados do paciente e resultados dos testes rápidos, realizado a partir da análise dos registros do SAE. Foram analisados os registros de testes rápidos realizados no período de janeiro a dezembro de 2018. **Resultados:** Foram analisados os registros de testes rápidos realizados no ano de 2018 perfazendo um total 783 usuários. Dentre os usuários, 50,70% (n = 397) foram do sexo masculino e 49,30% (n=386) feminino, sendo 2,33% (n=9) para o pré-natal. Os testes rápidos foram realizados no próprio SAE 94,25% (n=738) e em campanhas/mutirões de saúde, realizados em empresas e grupos de saúde 5,75% (n=45). Dentre os usuários que realizaram testes, 771 (98,47%) são do próprio município e 12 (1,53%) de outros municípios. Com relação à idade, a faixa etária predominante foi de 20 a 29 anos 28,74% (n= 225), seguida pela faixa de 30 a 39 anos com 22,09% (n=173). **Conclusões:** Através dos resultados obtidos, pode-se verificar que não houve diferença de procura pela realização de testes rápidos entre homens e mulheres, sendo praticamente o mesmo percentual de homens e mulheres que buscaram a realização dos testes em 2018. Outro dado relevante foi que a grande maioria dos testes rápidos foram realizados no próprio SAE por procura espontânea da população pela realização dos mesmos. Este dado mostra que a população está buscando mais o teste rápido e indica o aumento da confiabilidade no mesmo. Observou-se também que o grupo que mais realizou os testes foram homens e mulheres na faixa etária de 20 a 29 anos, o que nos coloca como um desafio no SAE sensibilizar uma parcela maior de pessoas de outras faixas etárias como, os adolescentes e idosos, já que há pouca procura pelos testes por esta parcela da população.